EDITORIAL

Com a sanção da Medida Provisória 571/12 pela presidente Dilma Rousseff, chegamos ao final de mais uma etapa desse longo processo de alteração do Código Florestal. O resultado, sabemos, mantém as anistias a quem desmatou ilegalmente as matas ciliares, reservas legais, encostas, topos de morro e mangues, entre outros problemas.

Ainda que tenha sido um grande retrocesso na proteção de nossas florestas, nosso trabalho não termina aqui. Ao contrário, há muito o que fazer.

A começar por acompanhar e contribuir com a regulamentação da lei e sua implementação para reduzir as consequências negativas do que foi aprovado. Não podemos deixar que essas anistias estimulem o descumprimento das novas regras e a retomada das atividades ilegais, na expectativa de mais anistias no futuro.

Por isso, temos grandes desafios pela frente. Um país que tem 55% do território com cobertura vegetal precisa contar com políticas consistentes para o uso sustentável das florestas e, para isso, mesmo que tivéssemos um bom Código Florestal, ele não bastaria.

Queremos uma política que crie condições materiais, institucionais e financeiras para que as florestas e demais formas de vegetação nativa sejam recuperadas, preservadas, valorizadas e usadas de forma responsável, com incentivos e políticas públicas que favoreçam quem quer fazer direito.

À sociedade cabe estar atenta e articulada em torno da proteção dos biomas. Cada um faz a diferença nesta caminhada. Só assim, num futuro próximo, todos poderão ver as florestas e a agricultura sustentável como alternativas importantes de geração de renda e de garantia de qualidade de vida para todos.

Nós, do FLORESTA FAZ A DIFERENÇA, continuaremos trabalhando para manter unidas as vozes da sociedade civil, da comunidade científica, do setor empresarial e demais interessados com a defesa das florestas. Vamos continuar a dizer como e por que elas fazem a diferença. Vamos divulgar quais boas práticas estão sendo implementadas pelo Brasil e quais propostas são fundamentais para preservar os nossos recursos naturais.

Esperamos contar com todos vocês nesta nova etapa!

Floresta Faz a Diferença